

Demonstrativo de Resultado no Mercado Interno e Margens de Rentabilidade
[CONFIDENCIAL] / [RESTRITO]

	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
Demonstrativo de Resultado (em Mil Reais)						
A. Receita Líquida Mercado Interno	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	6,9%	42,8%	14,6%	(0,5%)	+ 74,1%
B. Custo do Produto Vendido - CPV	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Variação	-	13,2%	45,4%	12,6%	(1,6%)	+ 82,3%
C. Resultado Bruto {A-B}	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Variação	-	2,9%	41,0%	16,0%	0,3%	+ 68,9%
D. Despesas Operacionais	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Variação	-	11,8%	65,3%	15,2%	(3,0%)	+ 106,3%
D1. Despesas Gerais e Administrativas	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
D2. Despesas com Vendas	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
D3. Resultado Financeiro (RF)	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
D4. Outras Despesas (Receitas) Operacionais (OD)	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
E. Resultado Operacional {C-D}	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Variação	-	(2,1%)	25,7%	16,8%	3,1%	+ 48,2%
F. Resultado Operacional (exceto RF)	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
{C-D1-D2-D4}						
Variação	-	0,3%	19,5%	23,6%	(2,2%)	+ 44,9%
G. Resultado Operacional (exceto RF e OD)	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
{C-D1-D2}						
Variação	-	1,7%	22,2%	17,3%	(0,7%)	+ 44,7%
Margens de Rentabilidade (%)						
H. Margem Bruta {C/A}	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Variação	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
I. Margem Operacional {E/A}	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Variação	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
J. Margem Operacional (exceto RF)	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
{F/A}						
Variação	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
K. Margem Operacional (exceto RF e OD)	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
{G/A}						
Variação	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]

Fonte: Indústria Doméstica

162. Durante o período analisado, a receita líquida proveniente das vendas no mercado interno apresentou trajetória de crescimento, embora com variação de P4 para P5. Assim, entre P1 e P2, houve aumento de 6,9%, seguido por elevação de 42,8% entre P2 e P3. Nos intervalos subsequentes, registraram-se acréscimos de 14,6% entre P3 e P4 e retração de 0,5% entre P4 e P5. No consolidado, o indicador revelou variação positiva de 74,1% em P5 frente a P1, evidenciando expansão das receitas domésticas.

163. O custo dos produtos vendidos (CPV) acompanhou tendência semelhante. Após crescimento de 13,2% entre P1 e P2 e de 45,4% entre P2 e P3, verificaram-se aumentos adicionais de 12,6% entre P3 e P4 e redução de 1,6% entre P4 e P5. No acumulado, o CPV apresentou variação positiva de 82,3%.

164. O resultado bruto da indústria doméstica apresentou o seguinte comportamento: houve incremento de 2,9% entre P1 e P2, seguido por expansão de 41,0% entre P2 e P3. Nos períodos seguintes, registraram-se aumentos de 16,0% entre P3 e P4 e de 0,3% entre P4 e P5. No consolidado, o resultado bruto cresceu 68,9%.

165. Quanto ao resultado operacional, após redução de 2,1% entre P1 e P2, houve crescimento de 25,7% entre P2 e P3, seguido por aumentos de 16,8% entre P3 e P4 e de 3,1% entre P4 e P5. No acumulado, o indicador apresentou expansão de 48,2%.

166. Ao excluir o resultado financeiro, o resultado operacional manteve tendência de alta, com variações de 0,3% entre P1 e P2, 19,5% entre P2 e P3, 23,6% entre P3 e P4 e queda de 2,2% entre P4 e P5. No consolidado, a variação positiva foi de 44,9%. Quando excluídas também outras despesas, os resultados indicaram crescimento de 1,7% entre P1 e P2, 22,2% entre P2 e P3, 17,3% entre P3 e P4 e retração de 0,7% entre P4 e P5, resultando em expansão acumulada de 44,7%.

167. Durante o período analisado, a margem bruta apresentou redução de [CONFIDENCIAL]p.p. entre P1 e P2 e nova queda de [CONFIDENCIAL]p.p. entre P2 e P3. Nos intervalos seguintes, verificaram-se recuperações: aumento de [CONFIDENCIAL]p.p. entre P3 e P4 e crescimento adicional de [CONFIDENCIAL]p.p. entre P4 e P5. No consolidado, o indicador revelou variação negativa de [CONFIDENCIAL]p.p. em P5 frente a P1.

168. A margem operacional apresentou retração de [CONFIDENCIAL]p.p. entre P1 e P2 e queda de [CONFIDENCIAL]p.p. entre P2 e P3. Nos intervalos seguintes, houve recuperação parcial de [CONFIDENCIAL]p.p. entre P3 e P4 e aumento de [CONFIDENCIAL]p.p. entre P4 e P5. Apesar dessas oscilações, o acumulado indicou contração de [CONFIDENCIAL]p.p.

169. Ao excluir o resultado financeiro, a margem operacional manteve tendência negativa, com diminuição de [CONFIDENCIAL]p.p. entre P1 e P2 e queda de [CONFIDENCIAL]p.p. entre P2 e P3. Nos períodos seguintes, houve crescimento de [CONFIDENCIAL]p.p. entre P3 e P4 e redução de [CONFIDENCIAL]p.p. entre P4 e P5. No consolidado, a variação negativa alcançou [CONFIDENCIAL]p.p.

170. Por fim, considerando a margem operacional excluídos o resultado financeiro e outras despesas, observou-se redução de [CONFIDENCIAL]p.p. entre P1 e P2 e queda de [CONFIDENCIAL]p.p. entre P2 e P3. Nos intervalos seguintes, houve aumento de [CONFIDENCIAL]p.p. entre P3 e P4 e retração de [CONFIDENCIAL]p.p. entre P4 e P5. No acumulado, o indicador apresentou variação negativa de [CONFIDENCIAL]p.p.

171. Apresenta-se a seguir a DRE unitária da indústria doméstica.

Demonstrativo de Resultado no Mercado Interno por Unidade (R\$/tonelada)
[CONFIDENCIAL] / [RESTRITO]

	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
A. Receita Líquida - Mercado Interno	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	(16,6%)	(0,6%)	16,1%	3,7%	(0,2%)
B. Custo do Produto Vendido - CPV	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Variação	-	(11,7%)	1,2%	14,0%	2,5%	+ 4,5%
C. Resultado Bruto {A-B}	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Variação	-	(19,8%)	(1,8%)	17,6%	4,5%	(3,2%)
D. Despesas Operacionais	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Variação	-	(12,8%)	15,1%	16,7%	1,0%	+ 18,2%
D1. Despesas Gerais e Administrativas	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
D2. Despesas com Vendas	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
D3. Resultado Financeiro (RF)	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
D4. Outras Despesas (Receitas) Operacionais (OD)	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
E. Resultado Operacional {C-D}	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Variação	-	(23,6%)	(12,5%)	18,3%	7,4%	(15,1%)
F. Resultado Operacional (exceto RF)	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
{C-D1-D2-D4}						
Variação	-	(21,8%)	(16,8%)	25,2%	1,9%	(17,0%)
G. Resultado Operacional (exceto RF e OD)	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
{C-D1-D2}						
Variação	-	(20,7%)	(14,9%)	18,9%	3,4%	(17,1%)

Fonte: Indústria Doméstica

172. O CPV unitário apresentou redução de 11,7% entre P1 e P2, seguida por leve aumento de 1,2% no intervalo P2-P3. Nos períodos subsequentes, verificou-se elevação de 14,0% entre P3 e P4 e acréscimo de 2,5% entre P4 e P5. Considerando todo o período analisado, o CPV unitário registrou variação positiva acumulada de 4,5%, comparando P5 a P1.

173. O resultado bruto unitário sofreu retração de 19,8% entre P1 e P2, seguida por nova queda de 1,8% no intervalo P2-P3. A partir de P3, houve recuperação, com crescimento de 17,6% até P4 e aumento adicional de 4,5% até P5. Apesar dessa recuperação parcial, a variação acumulada indicou contração de 3,2% em P5, comparativamente a P1.

174. No que se refere ao resultado operacional unitário, a análise evidenciou redução de 23,6% entre P1 e P2 e queda adicional de 12,5% entre P2 e P3. Posteriormente, observou-se retomada, com crescimento de 18,3% entre P3 e P4 e incremento de 7,4% no intervalo seguinte, de P4 para P5. Ainda assim, a variação acumulada correspondeu a uma contração de 15,1% em P5, comparativamente a P1.

175. Esse indicador, excetuado o resultado financeiro, apresentou comportamento semelhante, com reduções de 21,8% e 16,8% nos dois primeiros intervalos (de P1 a P2 e de P2 a P3), seguidas por recuperação de 25,2% entre P3 e P4 e aumento de 1,9% de P4 para P5. A variação acumulada permaneceu negativa, com retração de 17,0% em P5 em relação ao início do período de análise, P1.

176. Por fim, ao excluir também outras despesas, verificou-se redução de 20,7% entre P1 e P2 e queda adicional de 14,9% entre P2 e P3. A partir de P3, o indicador cresceu 18,9% de P3 a P4 e 3,4% de P4 a P5. Ainda assim, a variação acumulada indicou contração de 17,1% ao longo do período de análise, considerando P5 em relação a P1.

7.2.3. Do fluxo de caixa, do retorno sobre investimentos e da capacidade de captar recursos

177. A seguir são apresentados os dados referentes ao fluxo de caixa, ao retorno sobre investimentos e à capacidade de captar recursos:

